



**REAÇÕES ADVERSAS** - Reações adversas sistêmicas graves são raras mas podem ocorrer e incluem: delírio, tontura, visão turva, tremores seguidos de sonolência, convulsões, inconsciência e possivelmente parada cardíaca; depressão do miocárdio, diminuição do débito cardíaco, bloqueio cardíaco, hipotensão, bradicardia, arritmias ventriculares (incluindo taquicardia ventricular e fibrilação ventricular). A acidose acentuada ou a hipóxia podem aumentar a gravidade das reações tóxicas. Em raros casos, têm sido relatadas reações alérgicas.

Doses excessivas, ou pequenos intervalos entre as doses, podem resultar em elevados níveis plasmáticos da lidocaína ou de seus metabólitos, podendo causar sérios efeitos adversos, como convulsões.

**ALTERAÇÕES EM EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAIS** - A administração de lidocaína, antes do teste de benteromina para prova de função pancreática, poderá invalidar o teste.

**POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO** - A geleia deve ser aplicada localmente, respeitando-se os critérios e limites de posologia relacionados abaixo:

Em pacientes idosos ou debilitados, crianças com menos de 12 anos, pacientes com doenças agudas ou sépsis, deve-se administrar doses proporcionais à idade, peso e condição física.

Em crianças com idade inferior a 12 anos, a dose não deve exceder a 6mg/kg. Não se recomenda administrar mais do que 4 doses em um período de 24 horas.

Uretra masculina: A geleia deve ser instilada lentamente até que o paciente tenha sensação de tensão ou até ter usado metade do conteúdo do tubo. Aplica-se, então, uma pinça peniana por alguns minutos. A anestesia é suficiente para cateterismos. Quando a anestesia é especialmente importante, por exemplo, durante sondagem ou cistoscopia, pode-se instilar o restante da geleia, pedindo ao paciente que se esforce como se fosse urinar. A geleia passará à uretra posterior. Aplica-se uma pinça peniana e espera-se por 5-10 minutos. Um pouco de geleia pode ser aplicada na sonda ou no cistoscópio, servindo como lubrificante.

Uretra feminina: Instilar 3-5 g da geleia em pequenas porções, a fim de preencher toda a uretra. Para obter-se anestesia adequada, deve-se aguardar alguns minutos para realizar o exame.

Endoscopia: Recomenda-se instilar 200-400mg e uma pequena quantidade deve ser aplicada no instrumento para lubrificação.

Lubrificação para intubação endotraqueal: Aplique 100mg na superfície do tubo um pouco antes da sua introdução. Deve-se tomar cuidado para evitar a entrada da geleia na luz do tubo.

Como a geleia é estéril, deve ser utilizada uma única vez.

**SUPERDOSE** - Reações tóxicas originam-se, principalmente, dos Sistemas Nervoso Central e Cardiovascular. Os primeiros sintomas são parestesia perioral, dormência da língua, tonturas, hiperacusia e zumbido. Distúrbios visuais e tremores musculares são mais graves e podem preceder ao aparecimento de convulsões generalizadas. Inconsciência e convulsões podem aparecer em seguida, podendo durar de alguns segundos até vários minutos. Hipóxia e hipercapnia (aumento da quantidade de dióxido de carbono no sangue) ocorrem rapidamente após as convulsões devido ao aumento da atividade muscular e da interferência na respiração normal. Em casos graves, pode ocorrer apnéia. A acidose aumenta os efeitos tóxicos dos anestésicos locais. A recuperação pode ser rápida, a não ser que grandes quantidades do fármaco tenham sido administradas. Hipotensão grave, bradicardia, arritmia e colapso cardiovascular podem resultar de altas concentrações sistêmicas. Os efeitos tóxicos cardiovasculares são geralmente precedidos por sinais de toxicidade no Sistema Nervoso Central, a menos que o paciente esteja recebendo um anestésico geral ou esteja sedado com benzodiazepínicos ou barbitúricos.

O tratamento da intoxicação aguda deve ser instituído quando iniciarem as contrações musculares, devendo-se interromper as convulsões, dar suporte à circulação, e, se necessário, instituir ventilação assistida. Um anticonvulsivo (por exemplo, um benzodiazepínico) deve ser administrado por via IV se as convulsões não cessarem espontaneamente em 15 a 20 segundos. Tiopentona 100-150 mg IV interromperá rapidamente as convulsões. Pode-se administrar 5 a 10 mg de diazepam IV. O suxametonio interrompe as convulsões musculares rapidamente, porém requer intubação traqueal e ventilação artificial, devendo ser usado somente por médicos habilitados neste procedimento. Em caso de hipotensão ou bradicardia, deve ser administrada efedrina (5 a 10 mg IV), podendo-se repetir o procedimento em 2 a 3 minutos. Em caso de parada cardiorespiratória, deve-se instituir a ressuscitação cardiopulmonar. Oxigenação ótima, ventilação e manutenção da circulação, como também tratamento da acidose, são de vital importância, já que a hipóxia e a acidose podem aumentar a toxicidade sistêmica dos anestésicos locais. Epinefrina, de 0,1 a 0,2 mg por via intravenosa, pode ser administrada assim que possível e repetida se for necessário. Em crianças, as doses devem ser administradas proporcionalmente à idade e ao peso.

**PACIENTES IDOSOS** - O uso em pacientes idosos (acima de 60 anos) requer prescrição e acompanhamento médico.

Registro M.S. Nº 1.0465 0130  
Farm. Responsável: Dr. Marco Aurélio Limirio G. Filho - CRF-GO nº 3.524  
Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: **VIDE CARTUCHO**

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Prezado Cliente:

Você acaba de receber um produto **Neo Química**.

Em caso de alguma dúvida quanto ao produto, lote, data de fabricação, ligue para nosso SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor.



**Laboratório Neo Química Com. e Ind. Ltda.**

VPR 1 - Quadra 2-A - Módulo 4 - DAIA - Anápolis - GO - CEP 75132-020

[www.neoquimica.com.br](http://www.neoquimica.com.br)

C.N.P.J.: 29.785.870/0001-03 - Indústria Brasileira

Faber Print  
765 - 00102  
3007875 - 05/2009

# Lidogel

## cloridrato de lidocaína

**FORMA FARMACÉUTICA E APRESENTAÇÕES**

Geleia Tópica 2%: Embalagens com 1 e 50\* bisnagas de 30 gramas.  
\*Embalagem Hospitalar

**USO ADULTO E PEDIÁTRICO**

**USO INTERNO**

**COMPOSIÇÃO**

Cada 5g contém:

cloridrato de lidocaína.....	100
m	
excipientes q.s.p.....	5
g	

(hiprolose, propilenoglicol, hidróxido de sódio, metilparabeno, propilparabeno e águ).

**INFORMAÇÕES AO PACIENTE**

- Lidogel (cloridrato de lidocaína) tem ação anestésica tópica.
- Conservar em temperatura ambiente (15° a 30° C). Proteger da luz e umidade.
- Prazo de validade: **VIDE CARTUCHO**. Não use medicamento com o prazo de validade vencido, pode ser perigoso para sua saúde.
- "Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término". "Informe seu médico se está amamentando".
- "Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento".
- "Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico".
- "Informe seu médico a ocorrência de reações desagradáveis, tais como: delírio, tontura, visão turva, tremores seguidos de sonolência, convulsões, inconsciência e possivelmente parada cardíaca".
- **"TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"**.
- Lidogel (cloridrato de lidocaína) deve ser usado com cautela em pacientes que estejam fazendo uso de outros anestésicos locais, agentes estruturalmente relacionados, ou tratados com antiarrítmicos, uma vez que os efeitos tóxicos são aditivos.
- O uso de Lidogel (cloridrato de lidocaína) é contraindicado em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade aos anestésicos locais do tipo amida ou a outros componentes da fórmula.
- Dependendo da dose do anestésico local, pode haver um efeito muito leve nas funções neurológicas, podendo prejudicar temporariamente a locomoção e a coordenação motora.
- "Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando antes do início ou durante o tratamento".
- **"NÃO TOMAR MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE"**.

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

A lidocaína estabiliza a membrana neuronal por inibição do fluxo iônico requerido para a iniciação e a condução do impulso, desta forma efetuando sua ação anestésica local. A anestesia é adquirida em 5 minutos, com duração de 20 a 30 minutos, dependendo da área de aplicação; este fármaco é ineficaz quando aplicado na pele intacta.

Em geral, a taxa de absorção de anestésicos locais, após aplicações em superfícies injuriadas e membranas mucosas é alta, e ocorre mais rapidamente após administração intratraqueal e brônquica. A concentração sanguínea de lidocaína após instilação da geleia na uretra e na bexiga intacta é baixa, sendo menor que os níveis tóxicos.

Normalmente, a lidocaína está ligada às proteínas plasmáticas num total de 65% da dose absorvida, sendo que este fármaco atravessa as membranas hematoencefálica e hematoplacentária, provavelmente por difusão passiva; possui uma depuração plasmática de 0,95L/min., um volume de distribuição de 91 L e uma meia-vida de eliminação de 1,6 h. A principal via de eliminação da lidocaína é por metabolização hepática. Disfunções renais não afetam a cinética da droga, mas podem aumentar o acúmulo de metabólitos.

**INDICAÇÕES** - Indicada para anestesia local e lubrificação de superfícies:

- Da uretra masculina e feminina durante cistoscopia, cateterização, exploração por sondas e outros procedimentos endouretrais;
- Das narinas e faringe em endoscopias, tais como gastroscopia e broncoscopia;
- Na intubação endotraqueal;
- Nos procedimentos endoscópicos proctológicos;
- No tratamento sintomático da dor relacionada à cistite e uretrite, como medicação paliativa.

**CONTRAINDICAÇÕES** - O USO DO LIDOGEL É CONTRAINDICADO EM PACIENTES COM ANTECEDENTES DE HIPERSENSIBILIDADE AOS ANESTÉSICOS LOCAIS DO TIPO AMIDA OU A OUTROS COMPONENTES DA FÓRMULA.

**PRECAUÇÕES** - Como qualquer anestésico local, as reações e as complicações são evitadas utilizando-se a mínima dose eficaz. A absorção através das mucosas e superfícies lesadas é relativamente alta, especialmente na árvore brônquica. Portanto, deve ser utilizado com muito cuidado em pacientes com pele traumatizada e/ou infecção no local da aplicação. Deve ser usado com cautela em pacientes com epilepsia, distúrbio na condução cardíaca, bradicardia, disfunção hepática e choque grave se a dose ou o local de administração propiciarem níveis sanguíneos elevados. A anestesia tópica da orofaringe pode interferir com a deglutição e causar risco de aspiração. A dormência da língua e da mucosa bucal pode aumentar o risco de trauma por mordida. Evite seu contato com os olhos. Quando utilizada como lubrificante do tubo endotraqueal, deve-se ter cuidado para a não introdução da geleia na luz do tubo, pois a mesma poderá secar na sua superfície, deixando um resíduo que tende a se acumular, estreitando a sua luz.

**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS** - A lidocaína deve ser usada com cautela em pacientes que estejam fazendo uso de outros anestésicos locais, agentes estruturalmente relacionados, ou tratados com antiarrítmicos, uma vez que os efeitos tóxicos são aditivos.

